

# ANÁLISE DAS MEDIDAS ECOCARDIOGRÁFICAS DE JOGADORES DE FUTEBOL PROFISSIONAIS

Aline C. Bortolini, Ana Carolina W.M. Domingos, Francisco da Silva,  
Leonardo S. Santos

Orientador: Daniel C. Garlipp  
Universidade Luterana do Brasil - ULBRA/Canoas

## Introdução

A prática intensa de exercícios físicos, no contexto dos esportes competitivos, obriga a desempenhos do coração do atleta acima do usualmente exigido a um ser humano comum. Este conjunto de alterações adaptativas é conhecida como Coração de Atleta, todavia os estudos realizados em jogadores de futebol são escassos.

## Objetivo

Analisar as medidas ecocardiográficas de jogadores de futebol profissionais.

## Material e Métodos

Foram avaliados um total de 41 jogadores de futebol profissionais, com idades entre 17 e 35 anos, de um clube da primeira divisão do futebol brasileiro. Os registros do ecocardiograma com Doppler colorido foram realizados em condições de repouso e sem a administração de fármacos. Cada exame constou de avaliações nos modos M, bidimensional e Doppler nas modalidades pulsado, contínuo e por mapeamento de fluxo a cores. Para a estatística descritiva foram utilizados os valores da média e desvio-padrão, sendo que todas as análises foram realizadas no programa estatístico SPSS for Windows 20.0. O estudo teve aprovação do comitê de ética CAAE 57112616.2.0000.5349.

## Resultados

Dos 41 atletas avaliados somente um apresentou aumento da espessura do septo interventricular, com leve aumento das dimensões internas do ventrículo esquerdo e leve hipertrofia da espessura da parede do ventrículo esquerdo, com conseqüente sobrecarga ventricular esquerda leve.

Tabela 1 - Valores médios das principais variáveis ecocardiográficas analisadas.

Variáveis Ecocardiográficas	Mean $\pm$ SD	Mínimo	Máximo
Diâmetro da Aorta (mm)	31,0 $\pm$ 2,07	26,00	37,00
Diâmetro Átrio Esquerdo	35,15 $\pm$ 2,68	30,00	39,00
Diâmetro Diastólico VE	53,65 $\pm$ 3,02	46,00	58,00
Diâmetro Sistólico VE	30,95 $\pm$ 2,97	25,00	38,00
Fração de Encurtamento VE	42,35 $\pm$ 3,92	34,00	50,90
Fração de Ejeção	72,72 $\pm$ 4,56	62,40	81,70
Massa Ventricular VE	105,55 $\pm$ 18,29	72,40	171,50

## Conclusão

A “Síndrome do Coração de Atleta” não se traduz, em um fenômeno uniforme, especialmente no tocante às modificações estruturais. A maioria dos atletas, apesar da ótima performance esportiva, apresentam dimensões do ventrículo esquerdo dentro dos parâmetros normais.

## Referências

LAFIMED - Laboratório de Fisiologia e Medicina do Exercício.

dcgarlipp@gmail.com